ATA

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO SETUAGÉSIMO OITAVO PERÍODO LEGISLATIVO DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA, PARA TRATAR SOBRE "AÇÕES PREVENTIVAS AO PERÍODO DO INVERNO".

Às nove horas do dia seis de junho de dois mil e treze, no Plenário **"Estácio Pereira de Mello",** sito a Avenida Ene Garcez, número novecentos e noventa e dois, na cidade de Boa Vista, capital de Roraima, realizou-se a **Audiência Pública** do Primeiro Período Legislativo de dois mil e treze, da Décima Primeira Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista. **Mestre de Cerimônia:** Convidou para compor a Mesa dos Trabalhos - Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Boa Vista, Presidente **Leonardo Rodrigues Moreira**; Excelentíssimo senhor autor do Requerimento que solicitou a Audiência Pública **Vereador Júlio Cézar Medeiros Lima**; convidou os demais vereadores a tomarem assento em seus lugares; para fazer parte da mesa dos trabalhos convidou o Secretário Adjunto do Estado - **Alexandre Salomão;** o Comandante do Corpo de Bombeiro Coronel - **Manoel Leocádio de Menezes;** a Coordenadora da Defesa Civil do Estado Tenente Coronel – **Vanísia;** representando o Comando da Polícia Militar do Estado de Roraima o Comandante do Comando de Policiamento da Capital o Coronel – **Junior;** convidou para tomar assento nos lugares de honra no Plenário o Gerente do Departamento de Operações e Manutenção da Eletrobrás em Roraima – **Joceli Ferreira Lima**; Representante da CAER – **Rômulo Cesar Cordeiro de Queiroz**; Presidente da Associação do Bairro do Conjunto Cidadão – Francisco Idalécio; Presidente da Associação do Bairro Senador Hélio Campos – Jailson Mesquita; Presidente da FAMER – **Faradilson Mesquita**; Coordenador Municipal de Endemias – **Rogério Lima**; e convidou a todos para de pé

ouvirem a execução do Hino Nacional Brasileiro. **Mestre de Cerimônia:** Informou que foram enviados convites para esta Audiência Pública para: Prefeitura Municipal, Secretaria de Saúde do Estado e do Município, Corpo de Bombeiro, Defesa Civil, Ministério Público, DETRAN, CAER, Secretaria Municipal de Segurança Urbana e Trânsito, Secretaria Municipal de Obras e de Segurança Pública, Endemias, Conselho Regional de Engenharia, Universidade Federal, DMTRAN, Associação Comercial, Departamento de Operações da Eletrobrás e para Associações de Bairros. Passou a palavra ao **Presidente Léo Rodrigues** - cumprimentou aos vereadores, convidados, autoridades presentes na Mesa, e em nome de Deus e de acordo com o Regimento Interno desta Casa declarou aberta a Audiência Pública, que tem por finalidade debater com as autoridades sobre **as Ações Preventivas ao Período de Inverno, planejadas pelo Município e Órgãos ligados ao tema.** Passou a palavra ao solicitante da Audiência Pública Vereador **Júlio Cezar** – realizou a leitura do Requerimento N.º 013 de 23 de abril de 2013 - que solicitou a referida audiência. Vereador **Abel Galinha** – registrou seu descontentamento com o não comparecimento de algumas autoridades competentes convidadas a participar da Audiência Pública. Vereador **Júlio Cezar** – saudou a todos os presentes, disse que embora ele tenha feito a solicitação da Audiência, após a aprovação do Requerimento o assunto passou a ser de interesse da Casa, demostrou ser uma preocupação de todos. Disse que o objetivo desta audiência é aproximar os órgãos competentes para que possa trazer junto com a Câmara Municipal situações melhores para os munícipes, através de abordagem de temas como condições de tráfego, pontos críticos, coleta de lixo, limpezas de bueiros e área de preservação ambiental, abastecimento de água, contaminação de água por produtos tóxicos ou por agentes patológicos que provocam doenças como amebíase, febre amarela, malária, poliomielite, leptospirose e outras; preocupação com a interrupção da energia, impactos ambientais, isolamento de ruas, racionamento de água e energia, além de outros danos caudados ao município no período chuvoso. Disse que a Câmara Municipal como Poder Legislativo municipal está aqui para dar as mãos ao Executivo, no intuito de passar por esse período da melhor forma possível. Os convidados que estão aqui hoje passarão um raio-X da situação para que a Câmara possa ter um direcionamento melhor de como ajudar. A Prefeita decretou estado de

emergência a partir de 22 de janeiro de 2013 e encerra-se dia 21 de julho de 2013, ainda resta quase dois meses de estado de emergência, durante esse período existe a possibilidade de buscarmos recursos junto ao Governo Federal. Apresentou um vídeo com várias reportagens relatando os transtornos causados pelas chuvas. Informou aos participantes que cada convidado terá um tempo de 10 minutos para se pronunciarem, e pediu para que os colegas vereadores não interrompam as explanações durante as apresentações, porque logo após os pronunciamentos será aberto um espaço para que façam perguntas de até 2 minutos e os convidados terão o prazo de 3 minutos para resposta. Passou a palavra à primeira autoridade convidada Coronel **Manoel Leocádio de Menezes** – cumprimentou a todos e parabenizou a Casa pela iniciativa, falou sobre o comprometimento e o interesse de todos que estão presentes nesta audiência, entregou a todos os vereadores uma cartilha com o material que apresentou nos slides, sobre uma noção geral com algumas definições de calamidade pública, situação de emergência, condição adversa, plano de contingência, quando podem ser decretadas, quais são os parâmetros adotados pela defesa civil. Colocou-se a disposição para juntamente com a Mesa Diretora se reunir na próxima semana para montar uma Comissão para definir um plano de emergência para Boa Vista, e dentro deste plano de emergência deverá conter um plano de contingência, que serviria como ação preventiva que dará todas as diretrizes para uma situação de anormalidade. Comandante **Coronel Júnior** – Representando a Polícia Militar – cumprimentou a todos os presentes, e afirmou a satisfação de estar nesta Casa e poder rever algumas pessoas que convivem nesta Capital há alguns anos. Informou que a Polícia Militar historicamente e constitucionalmente cabe ao policiamento ostensivo, e trabalha para tentar minimizar ao máximo os problemas, promovendo a sensação de segurança. A Polícia Militar é a extensão do Corpo de Bombeiros nestas situações, a preocupação como comandante do policiamento da Capital é evitar alguns problemas detectados como na enchente de 2011, onde receberam algumas demandas com relação a furtos e roubos dessas pessoas que além de estarem sendo castigadas, penalizadas com a perda de suas casas ainda eram penalizadas por algumas pessoas de má índole, que iam a essas residências ocasionar furtos, essa é a principal preocupação do comando de policiamento, em evitar que isso torne a acontecer, mas como o comando de

policiamento possui algumas unidades que também tem a responsabilidade de amenizar a questão do trânsito, foi detectada a necessidade de fazer alguns isolamentos rápidos, alguns desvios em algumas avenidas, onde o trânsito se torna impossível; ressaltou que o efetivo do policiamento não tem condições de imediato se deslocar para todas as áreas. Afirmou que a polícia Militar vive um momento muito bom com várias parcerias, uma aproximação muito grande com o SMTRAM e DMTRAN que tem nos irmanado para resolver estas situações. Colocou se a disposição para disponibilizar todos os meios que tiverem, para auxiliar todos os órgãos que fazem esse trabalho imediato, que é a defesa civil e o corpo de bombeiros, caso necessário é só nos chamar. Qualquer informação a mais sobre o CPC é só nos procurar, obrigado. Senhor **Rômulo César** - representante do presidente da CAER – cumprimentou a todos; informou que a meta da CAER é que a população de Boa Vista continue recebendo em cem por cento de água tratada, e em cem por cento das residências; que até o momento não tem nenhum problema com o tratamento de água, explicou que houve um boato sobre a falta de insumo, mas acontece que com o aumento das águas do rio, ela fica mais turva e a quantidade de insumos usados não é suficiente para clarear, igualmente quando as aguas do rio estão no nível normal. Salientou que a CAER está trabalhando com a implantação da rede de esgoto em toda a cidade, e que logo, logo passará todo este transtorno, obrigado. **Rogério Lima** – Coordenador Municipal de Endemias – cumprimentou a todos, agradeceu o convite para participar deste trabalho juntamente com os órgãos aqui representados. Informou que seu trabalho envolve o controle da Dengue e da Malária, e que no inverno a malária geralmente trabalha na contra mão da dengue; ela diminui, ao contrário da dengue que tem um crescimento, principalmente nos meses de junho e julho, tendo uma redução nos meses de agosto e setembro, onde diminui as chuvas formando lagos, tornando assim os criadouros da malária. Hoje o Estado de Roraima como um todo, está comtemplado com os quatro sorotipos de dengue, 1, 2, 3 e 4, que são todos os tipos circulantes no mundo, e infelizmente estamos fazendo parte desta história. A situação da malária hoje é de tranquilidade devido o período de inverno, onde os criadouros naturais estão sendo lavados, transbordados, e com isso tem uma redução de dezoito por cento da parte dos exames e vinte e sete por cento na positividade, em

comparação com o ano de 2012 no mesmo período. Na questão da dengue, tem se também uma redução na notificação de cinquenta e três por cento, referente ao mesmo período do ano passado. Estão fazendo um trabalho de intensificação das ações; obtiveram o resultado de um levantamento de índice que é realizado a cada final de ciclo, onde nos trás a situação epidemiológica do Município, os principais criadouros e predominantes, a onde o mosquito está preferindo fazer sua postura, e quais os bairros de pior situação; o Município de Boa Vista hoje se encontra dentro dos parâmetros determinado pelo Ministério da Saúde que é, de que todos os municípios e estados fiquem a baixo de um por cento, e o Município de boa Vista está com a taxa de zero vírgula nove por cento de infestação, uma situação tranquila, porém nesse trabalho de levantamento de índice rápido tem encontrado várias situações que causam desconforto, como a coleta de lixo regular, a limpeza dos quintais que é de responsabilidade da população, que façam a limpeza diariamente eliminando os criadouros do mosquito da dengue, e coloque para coleta; ressaltou que noventa por cento dos criadouros de dengue estão dentro das casas da população, que não adianta reclamar do poder público, se não fizerem sua parte; devem se conscientizar e não jogar lixo nas ruas, para não contribuir com a proliferação do mosquito da dengue. Informou que estão fazendo borrifação nos bairros de maior incidência, intensificando visitas domiciliar, eliminando criadouros, fazendo tratamento focal, fazendo borrifação quinzenal em locais de grande concentração de criadouros, como ferro velho, cemitério, e outros locais que acumulam recipientes que favorecem a proliferação do mosquito; quanto à malária, tem se intensificado mais na parte da educação em saúde, tendo em vista que o problema da mesma vai começar no final do inverno, mas que tem feito borrifação nos domicílios que tem apresentado positividade na malária; agradeceu e colocou seu departamento a disposição da Casa. O Senhor Secretário Júlio Cézar agradeceu a explanação e disse que foi bastante válida. **Alexandre Salomão** - Secretário Adjunto Estadual de Saúde – cumprimentou a todos, parabenizou o vereador Júlio Cézar pela iniciativa. Informou que a secretaria de saúde do Estado tem a obrigação com o atendimento da alta e média complexidade, a parte de atenção básica fica a cargo da Prefeitura. Disse que no Estado tem uma equipe de vigilância epidemiológica, vigilância em saúde que trabalha diuturnamente em

prevenções de agravo de qualquer tipo de enfermidades infecciosas ou epidemiológicas; tem um núcleo especial de controle de doenças de transmissão hídricas que trabalha no controle das águas, doenças transmitidas pelo ar, todo risco ambiental, essas vigilâncias trabalham dia e noite o ano inteiro vendo qualquer alteração que poça acontecer; o Estado tem pronto um manual que é uma preparação em resposta no caso de qualquer fenômeno da natureza em caso de enchente, neste período tem se uma enorme demanda de atendimentos dentro das unidades, uma enorme aglomeração de pessoas que facilita a transmissão de doenças principalmente respiratórias, nota se hoje que está circulando na cidade um grande número de virose, que ainda não identificaram as causas, por estarmos na região tropical, que tem infinidades de vírus conhecidos e não conhecidos, além das doenças de transmissão hídricas. Informou que como é do conhecimento de todos, que as unidades de saúde do Estado estão com uma superlotação, admite deficiências, mas já estão prevendo a ampliação com a construção do Hospital das Clínicas na Pintolandia, que terá cento e sessenta leitos, e mais uma ampliação no HGR com mais cento e sessenta leitos, sendo cento e vinte leitos de internação e quarenta de UTI, e mais dez salas cirúrgicas. Lembrou a todos que precisa fortalecer a medicina básica, a preventiva que é de responsabilidade da Prefeitura, informou que a cada real gasto com a medicina preventiva pode ser economizado nove reais com a medicina curativa; além de fortalecer leitos de internação, precisamos ter o apoio de todos, na busca do fortalecimento da atenção básica, pois é ela que vai à casa das pessoas descobre potenciais de risco, através dos agentes comunitários de saúde que fazem um trabalho de suma importância; é um trabalho mais importante na cascata de saúde Pública, essa visita domiciliar é que vai identificar os fatores básicos para um bom atendimento. Não adianta fortalecer a medicina curativa sem fortalecer a preventiva. Pediu desculpa a Casa pelo não comparecimento do Secretário de saúde; encerrou dizendo que a Secretaria de saúde do Estado tem trabalhado sempre em parceria com a Defesa Civil e com as Secretarias Municipais na prevenção e em resposta a qualquer enfermidade epidemiológica, obrigado. **Jailson Mesquita** – Ressaltou a felicidade em ver que a Câmara dos Vereadores mesmo com seu poder limitado que é o do vereador, tido como parlamento Mirim, se propõe em discutir os problemas da sociedade roraimense,

e esse é o maior problema que parece que não acaba nunca, que são as alagações no período de inverno. Informou que a maioria dos bairros da Capital foram criados de forma equivocados, na grande maioria foram produtos de invasões e não tiveram a infraestrutura ou estudos necessários para que fossem construídas habitações nestes locais, e que o poder Público pudesse também fazer a infraestrutura necessária, já que o poder público não pode construir nada em área irregular, que não seja legalizada e isso tem dificultado a vida inclusive de algumas autoridades; mas sabemos que na grande maioria das vezes existe parte de omissão do Executivo que realmente são os responsáveis. Disse que mais uma vez se discute o problema das alagações que atinge muitas famílias em Boa Vista, e que gostaria de sugerir que esta Casa crie um fundo de Amparo as Vítimas Atingidas por Alagações, e isso pode ser feito se a Prefeita quiser; uma ajuda para recuperar vidas destruídas, construídas com o suor do rosto, muito trabalho, que estão tudo dentro de uma casa e se vão tudo embora com uma alagação, e depois vão pedir ajuda, as pessoas e ao Poder Público. Esta situação pode ser resolvida com a criação deste fundo se os políticos tiverem boa vontade, e os Parlamentares de Roraima a nível Federal podem conseguir verba para este fundo e resolver o problema de quem todo ano sofre com a mesma situação que parece não ter solução; é necessário que haja este tipo de discussão e a Câmara Municipal deu um passo importante, procurando entender e resolver esse problema da sociedade, disse aos vereadores que eles estão fazendo seu papel, e são merecedores dos votos recebidos, e que a população também está desempenhando seu papel em cobrar apoio e trabalho, e do Executivo, soluções para seus problemas. **Faradilson Mesquita** – cumprimentou todos os presentes, enalteceu a iniciativa do vereador Júlio Cézar pela convocação desta Audiência Pública, instrumento usado pelo poder público para debater temas importantes para a sociedade, de onde deva sair propostas concretas para soluções dos problemas em discussão. Demonstrou sua indignação pela ausência da Prefeita nesta Audiência, porque na operação inverno o poder Executivo Municipal, a Prefeita tem um papel fundamental, o de liderar a operação. Ressaltou a importância desta audiência por se tratar de uma situação que vem ocorrendo há vários anos, onde famílias perdem todo seu patrimônio conseguido com muito trabalho e sacrifício, restando depois à alternativa de recorrer ao poder público; e onde está o poder

público? Quem pode dar esta resposta é o Município de Boa Vista, é o Estado de Roraima. Disse que não poderia deixar de elogiar o governo do Estado na pessoa de seu Comandante Coronel Prola, representado neste evento pelo Coronel Junior, pelo Coronel Leocádio, pela preocupação de vir a esta Casa do povo e expor todas as informações necessárias, e isso é muito importante. Afirmou que todos sabem que o Município de Boa Vista tem historicamente problemas de alagação há trinta anos; o senhor Jailson se lembrou da necessidade de se discutirem o plano diretor desta cidade a cada ano, de um novo bairro, da forma como ele está sendo construído, a contenção das ocupações irregulares. Disse que está levantando estes pontos, por ter sido protagonista da maior ocupação do Estado de Roraima, a do bairro Brigadeiro, mas teve preocupação, na época a Câmara Municipal de Boa Vista pela primeira vez discutiu a regularização de uma área, área de interesse Social que é uma Lei nova, e nós viemos com os ocupantes para que não gerasse um monstro dentro da Cidade de Boa Vista, para que não tivesse problema de alagação; e Graças ao Ex-Governador Otomar o bairro Brigadeiro tem toda a infraestrutura necessária, porque conseguiram reunir todos os órgãos responsáveis para discutirem a formação de um bairro que respeitasse a Legislação do Município. Sugeriu que ao termino da Audiência se forme uma comissão, e com a ausência do poder Executivo, que seja solicitada a fazer parte dessa comissão o Secretário de Urbanismo, e dizer ao Poder Executivo que esta ação não pode ser solitária e sim em conjunto, com o Governo do Estado, com a sociedade civil organizada, para que possam conseguir a cada ano diminuir esta discussão; e ainda mais, que a Câmara Municipal realizasse outra audiência pública, onde fossem convidados os três Senadores, os oito Deputados Federais, e baseado nesta Comissão, dizer para eles que independentes de que partidos Políticos eles pertençam a Prefeitura de Boa Vista, conta com a boa vontade e o interesse deles para através de emendas conseguirem verbas para acabar com esta dor, e a Câmara Municipal pode ser a grande protagonista deste debate junto com a sociedade civil organizada. Esta é uma proposta que deixamos a Presidência desta Casa para que se chame o Poder Legislativo estadual, para que possamos sair desta Audiência Pública com um norte, o qual já teve seu início aqui. E mais uma vez parabenizou o vereador Júlio Cézar e este Poder pela iniciativa e deixou o pesar pela ausência da Prefeita Tereza e todo seu

estafe, obrigado. O Secretário Júlio Cézar agradeceu todas as autoridades que vieram nesta Audiência para ajudar, e informou aos vereadores que iria iniciar a fase de perguntas, e gostaria que os mesmos questionassem os convidados, para que saíssem daqui com um norte bem definido. Vereador **Marcelo Batista** - cumprimentou a todos, e parabenizou o vereador Júlio Cézar pela iniciativa, com um assunto de suma importância para Boa Vista, parabenizou a Casa e o Presidente Léo Rodrigues que sempre tem sensibilizado com os nossos pedidos, e que todas as Audiências Públicas realizadas tem deixado bons frutos, e que venham outras; perguntou ao Coronel Leocádio quais são as expectativas para esse ano, sobre as chuvas, quanto já choveu e se ainda vai chover bem mais; lamentou mais uma vez a ausência das autoridades municipais. Ressaltou que nas últimas eleições a população demonstrou que queria união, e é isso que tem de ser feito, independente de lado, de oposição, situação, o momento é de união e trabalho para melhorar a vida da população e do Município. Disse que tinha algumas perguntas para fazer a outras autoridades que não compareceram, mas que as fará por escrito e enviará a suas secretarias. Parabenizou o Corpo de Bombeiros, que é uma Instituição que tem maior credibilidade no Brasil, comprovada por estatísticas realizadas. Elogiou a atuação do Coronel nas enchentes passadas, que não deixou nenhuma vítima. Agradeceu. Coronel Vanísia – cumprimentou a todos, informou que ainda em junho existe uma previsão de chuvas acima um pouco dos padrões da normalidade, a partir do mês de julho teremos um período oscilante de chuva, mas para agosto praticamente não tem previsão alguma, setembro e outubro não há previsão de precipitações pluviométricas significantes. Ressaltou que trabalham com a questão da previsão; e essa previsão usa como referência a questão de anos muito anteriores; a partir de 2020 quando for usado um novo posicionamento geográfico, climatológico que tem atualmente, que vai usar de 1991 a 2020 que são de três décadas que eles trabalham teremos uma referência mais precisa para essa questão de previsão dentro de padrões. Coronel **Leocádio** – Informou que a defesa civil nacional e estadual tem um centro de última geração montado em Brasília, e tudo que necessita é encaminhado via ofício para o Centro, para o chefe de minimização de desastre, e sempre são atendidos, com todas as informações reais solicitadas, tanto na questão das enchentes quanto da defesa

florestal. Disse que sobre a criação do Fundo, quer informar que ele não resolve o problema de alagamento e enchente, ele é consequência de uma situação de anormalidade, uma vez que esta situação não ocorre não tem porque haver o fundo; e para isso existe a "Bolsa Aluguel", um programa Federal gerenciado pelo Ministério da Integração, Secretaria Nacional da Defesa Civil e o Ministério das Cidades para justamente atender as pessoas que estão em situação de anormalidades, desalojadas; existe outro programa Federal dentro da Secretaria da Defesa Civil, que são as "Unidades Habitacionais", onde o Amazonas construiu mais de duas mil unidades habitacionais e entregou aquelas pessoas que moram em áreas de vulnerabilidade, áreas alagáveis; é um pontapé, e acredita que a Câmara pode trabalhar com estes programas e atender essas pessoas, que se encontra em locais vulneráveis. Enalteceu o trabalho da Secretaria de Segurança e Urbanismo do Município, por meio do Secretário Gerson Moreno, que fez um planejamento, um plano de contingência em relação às enchentes em Boa Vista, juntamente com o Corpo de Bombeiro e Defesa Civil Estadual, e está acompanhando, fazendo sua operação de forma silenciosa, discreta e eficiente, como deve ser toda administração. Vereador **Abel Galinha** – cumprimentou a todos e enalteceu o trabalho da Prefeita Tereza que com certeza não está tendo conhecimento do não comparecimento de alguns convidados a esta Audiência Pública. Demostrou seu descontentamento com os convidados que não compareceu o que demostra uma falta de respeito com esta Casa e com a população. Agradeceu a presença dos convidados que compareceram. Fez duas perguntas ao Coronel Leocádio – Disse que foi decretado estado de emergência no Município, queria saber se a Administração Pública Municipal obteve algum parecer técnico junto à defesa civil ou do corpo de bombeiros para decretar estado de emergência? Perguntou também se a Defesa Civil ou o Corpo de bombeiro concorda com a necessidade deste decreto? Coronel **Leocádio** - disse que desconhece esse Decreto de Estado de Emergência, inclusive solicitou uma cópia deste decreto e até o final desta Audiência acredita que já estará com ele em mãos, o conhecimento que disse ter é de haver sido decretado o Estado de Emergência na saúde pública do Município, e quando se trata de saúde pública existe uma normatização específica para este caso – é uma portaria ministerial para se decretar emergência na saúde pública. Ao assumir o mandato a

Prefeita realizou um levantamento minucioso por meio do Secretário de saúde Marcelo Lopes e encaminhou até o Corpo de Bombeiros, e foi feita uma análise e detectou-se que o decreto estava com a fundamentação errada. O Corpo de Bombeiro deu um parecer orientando, para que a fundamentação fosse refeita; disse que não tem conhecimento se o decreto foi revisto e corrigido. Quando se fala em situação de emergência ou estado calamitoso deve-se atentar para a Lei de licitação e contratos, Art. 24 e 25 – nesses artigos tem as causas e condições em que o gestor público pode decretar situação de emergência. Lembrou que deve haver uma preocupação quando se decreta uma situação de emergência ou estado calamitoso em uma gestão, isso porque nós temos o dever de cuidar e quem tem o dever de cuidar tem o dever de prevenir, logo se não são tomadas ações preventivas isso é considerada omissão, porque o próprio decreto pode se transformar em uma peça acusatória de uma decidia administrativa, e pode vir a ser considerado como improbidade administrativa, este não é o caso porque a Prefeita Tereza, assumiu a prefeitura agora e se deparou com problemas gerados na gestão anterior. O que se entende é que decretar um estado de emergência é para desencadear uma ação para que a situação de anormalidade retorne. No que tange ao Município de Boa Vista no que se reporta em relação a enchentes, inundações e alagamentos, ainda não há diagnóstico para se decretar situação de emergência ou estado calamitoso. Em 2010 quando houve a Operação Roraima Verde que combinou com a operação enchente, a defesa civil e o corpo de bombeiro estavam presentes, o Governo do Estado praticamente assumiu todas as atividades do Município. Em 2011 e 2012 o Governo do Estado também atuou, não foi o corpo de bombeiro ou a defesa civil, foi o Estado quem atuou e atendeu todas as demandas do Município. Fez a seguinte comparação, se em anos anteriores apenas o Governo trabalhando foi possível realizar as atividades, imaginem este ano trabalhando em parceria com a Prefeitura, por isso está despreocupado porque as ações preventivas que vem sendo desenvolvidas de forma preventiva pela Secretaria Municipal de Segurança e Urbanismo em parceria com o Governo, não resta dúvida de que o trabalho será muito bem feito. Vereadora **Mayara Ferreira** – cumprimentou a todos, parabenizou o Vereador Júlio Cezar pela realização da Audiência, falou sobre sua preocupação com essa virose que vem se espalhando pela cidade, que inicia com

uma gripe e que também apresenta sintomas de dengue. Referiu-se também a ameaça da gripe H1N1. Perguntou se essa situação é alarmante? Se está sob controle? Se devemos nos preocupar ainda mais? Comentou que com pouco tempo de chuva está sendo possível observar muitas ruas alagadas, e perguntou a Defesa Civil, se já foi feito algum desalojamento, se algumas famílias já foram retiradas de suas moradias? E como é feita a assistência a essas famílias? **Alexandre Salomão** – quanto à gripe H1N1 que é uma variante da gripe A é um dos vírus circulantes no mundo, disse que esse é um assunto que está presente em todas as conversas. A vacinação está sendo oferecida aos grupos de risco, quanto ao caso confirmado em Roraima o paciente Venezuelano está internado no HGR, na UTI com uma síndrome respiratória aguda grave. A meta da vacinação que era de 80% foi superada, o Estado vacinou 84% da população do grupo de risco; sobre esta virose respiratória que está atacando e está superlotando os hospitais, falou que nossa localização é na faixa tropical, no meio da floresta amazônica onde existem milhares de vírus de todos os tipos, identificados e não identificados, disse ainda que 80% dos atendimentos nas unidades de saúde são graduados na classificação de risco como baixa complexidade. Comandante **Leocádio** – disse que não se pode mensurar o período de chuva pelo tempo que chove e sim pelo volume de chuva que cai. O trabalho de saneamento está sendo feito em Boa Vista, e o resultado já está sendo notado, se comparar o tempo de escoamento da chuva hoje com há um ano, é notória a melhoria, citou o caso da Avenida Brigadeiro Eduardo Gomes que antes ficava totalmente intrafegável, hoje Boa Vista já tem um sistema de drenagem muito mais eficaz, mesmo com uma chuva de maior volume a drenagem está mais rápida e ainda estamos em obra, em breve melhorará muito mais. Respondendo a pergunta sobre os desabrigados, informou que até o momento nenhuma família foi desabrigada. Vereador **Guarda Alexandre** – parabenizou o Vereador Júlio pela iniciativa, parabenizou o Coronel Leocádio por sua dedicação ao Corpo de Bombeiro, informou que infelizmente não foi possível o Secretário Gerson Moreno estar hoje presente porque está em Brasília a trabalho, viabilizando a questão das viaturas da Guarda Municipal. Disse que teria duas perguntas que gostaria de fazer para os convidados que não compareceram, as fará em outra oportunidade. Vereador **Manoel Neves** – cumprimentou a todos, e testemunhou o trabalho do Governo no

período de chuva no inverno passado, onde o próprio Governador acompanhou de barco a situação de retirada de famílias da área que ficou totalmente alagada no bairro Caetano Filho e também no bairro Paraviana. Parabenizou também o serviço que está sendo feito pela CAER, disse que no momento a população está reclamando muito pelos buracos, mas que em breve o Município terá 100% de água tratada. Vereador **Flávio** – cumprimentou a todos, disse que as duas perguntas que iria fazer já foram feitas. Disse que apesar de muitas pessoas estarem torcendo pela parceria entre Governo e Prefeitura não dar certo, tem certeza de que dará. Quando questionado sobre as melhorias feitas neste mandato o que tem pedido a todos com frequência é para que tenham paciência, porque não tem como consertar um Município que se encontrava praticamente abandonado por 06 anos em apenas 06 meses. Elogiou o comprometimento do Corpo de Bombeiro, relatou que precisou dos serviços por duas vezes durante o período de seca, quando os pastos de tão secos começaram a pegar fogo, e pode perceber o quanto são dedicados, enquanto não estava tudo sob controle eles não se retiraram. Vereador **Júlio Cezar** – agradeceu a participação de todos, convidados, líderes comunitários, vereadores, servidores. Disse que a luta depende muito mais do que o esforço de cada um, mas que o resultado é gratificante quando você pode olhar para as pessoas que te elegeram e perceber o quanto essas pessoas confiam em você. Agradeceu a todos os Vereadores porque a partir do momento que apresentou o Requerimento solicitando esta audiência, a causa foi abraçada por todos, disse que apesar da Prefeita estar trabalhando muito ainda há muito mais a fazer. Acredita nesta parceria Governo e Prefeitura, disse que o grande pai é o Governo que é quem tem conseguido asfaltar as ruas, tem resolvido o problema da saúde e a saúde é sem dúvida a maior preocupação da população. Pediu a todos que acompanhem de perto cada órgão do Município para que possamos induzir ainda mais essa união. Lembrou que se o Governador Anchieta não tivesse abraçado Boa Vista como fez, este ano as coisas estariam bem piores. Falou sobre o decreto de emergência que foi decretado no diário oficial do dia 22 de janeiro, com a finalidade de possibilitar que as coisas andassem com uma velocidade maior. Informou ainda que em abriu entrou com um requerimento solicitando que fossem absorvidos pelo caráter emergencial decretado pela Prefeitura, os agentes de endemias que foram demitidos por conta de

não terem sido ofertadas vagas no concurso, são pessoas capacitadas, pessoas que podem contribuir; mas infelizmente ainda não obteve nenhum posicionamento em resposta a este Requerimento. Acredita que esta Audiência muito irá contribuir, sai convencido que deve ser formada uma comissão para tratar de um planejamento para que possa dar mais celeridade através do plano de emergência. Agradeceu mais uma vez a todos. Coronel **Leocádio** – fazendo suas considerações finais, pediu para que os Vereadores anotassem um número de um Decreto Presidencial Nº 7616 de novembro de 2011, que trata exclusivamente da declaração de emergência de saúde pública, disse que foi uma enorme satisfação em estar representando o Corpo de Bombeiro nesta Casa, que atualmente conta com aproximadamente 277 servidores para cuidar do estado com 450 mil habitantes, o que é uma responsabilidade muito grande. Relatou que está na corporação do Corpo de Bombeiros ha 25 anos, e que neste período já realizou todos os cursos que um oficial do Corpo de Bombeiros pode fazer. Informou que o Corpo de Bombeiros está de portas abertas e convidou a todos para conhecer as instalações. Parabenizou a todos e agradeceu. O Senhor Presidente parabenizou e agradeceu o Vereador Júlio Cézar pela iniciativa; agradeceu as demais autoridades e convidados presentes; disse que esta Casa está pronta para trabalhar em prol da população, e tornar Boa Vista uma cidade melhor. Passou a palavra a Mestre de Cerimônia que solicitou a todos que se posicionasse para a foto oficial. O senhor Presidente agradeceu a presença de todos e não havendo mais nada a tratar encerrou a Audiência Pública. Plenário **"Estácio Pereira de Mello"**, Boa Vista/RR, seis de junho de dois mil e treze. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Leonardo Rodrigues Moreira
Presidente

Júlio Cézar Medeiros Lima
1º Secretário